

## Nesta Edição

### Balança comercial Brasil-China

Superávit brasileiro elevado, mas com tendência de redução

Pág. 02

### Exportações brasileiras para a China

Exportações para a China crescem menos no segundo semestre

Pág. 03

### Participação do Brasil nas importações chinesas

Brasil cresce nas importações chinesas em 2009

Pág. 05

### Importações brasileiras da China

Compra de produtos chineses pelo Brasil tem forte queda no ano

Pág. 08

### Concorrência Brasil x China em terceiros mercados

Exportações chinesas: um "salto" na participação no mercado dos EUA Pág. 10

Argentina: ano de crise tem menos alterações nas posições de Brasil e China Pág. 12

### Medidas de defesa comercial

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China Pág. 16

## Cresce o peso da China no comércio exterior brasileiro

As exportações brasileiras para a China cresceram 23,1% em 2009 em relação a 2008. Este resultado deriva da rápida e forte recuperação da economia chinesa ao longo de 2009 e contrasta com o desempenho global do comércio exterior brasileiro e chinês no ano. Em 2009, exportações e importações chinesas tiveram quedas superiores a 10% em relação ao ano anterior e as vendas chinesas para o Brasil reduziram-se em 20,6% (mais do que a queda verificada nas exportações chinesas para o mundo). Nos últimos meses de 2009, as exportações chinesas para o Brasil vêm crescendo fortemente, ao passo que o incremento das importações provenientes do Brasil se desacelerou.

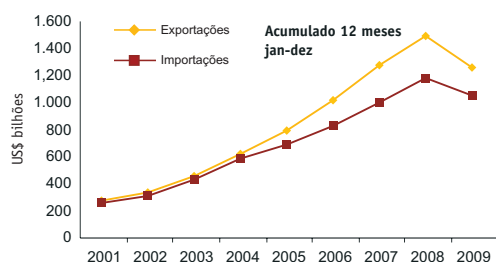
Em consequência destas evoluções, a balança comercial Brasil-China foi amplamente superavitária para o Brasil, tendo o saldo positivo alcançado US\$ 4,28 bilhões, uma reversão importante do resultado negativo do ano anterior, quando o Brasil teve déficit de US\$ 3,64 bilhões. O resultado de 2009 é o maior saldo positivo obtido pelo País no seu comércio com a China desde o início da década atual.

A relevância recíproca de Brasil e China, em termos comerciais, cresceu em 2009. De fato, em um ano marcado pelos impactos da crise internacional sobre os fluxos de comércio, a participação da China nas vendas externas brasileiras alcançou 13,2% em 2009, um aumento de quase 5 pontos percentuais em relação a 2008, enquanto a participação chinesa nas compras externas do Brasil alcançou 12,46%.

A China aumentou sua participação nas importações de Argentina, EUA e México de produtos relevantes para as exportações brasileiras, em 2009. Para este mesmo conjunto de produtos e também para 2009, o Brasil perdeu market-share nestes três mercados, ampliando a distância que separa a participação brasileira da chinesa no México e nos EUA e reduzindo a diferença ainda favorável ao Brasil no mercado argentino. Ou seja, acirra-se a competição chinesa nos três mercados e, em especial, nos produtos com participação significativa nas exportações brasileiras para aqueles países.

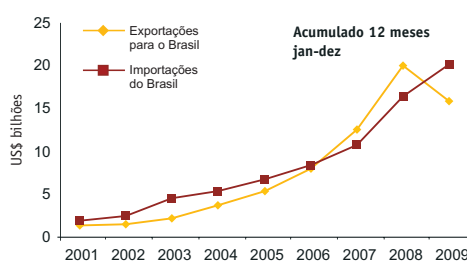
## Evolução do comércio exterior chinês

### Com o mundo



Fonte: World Trade Atlas/WTA

### Com o Brasil



Fonte: Secex/MDIC

### Taxas de Crescimento

Variações	China			
	Mundo		Brasil	
	Exp.	Imp.	Exp.	Imp.
2008/2007	17,3	18,3	57,9	27,9
jan-dez09/ jan-dez08	-15,9	-11,3	-20,6	23,1
dez09/ dez08	17,6	55,6	8,9	57,4
dez09/ nov09	15,0	18,8	30,9	0,3

Fonte: WTA e MDIC

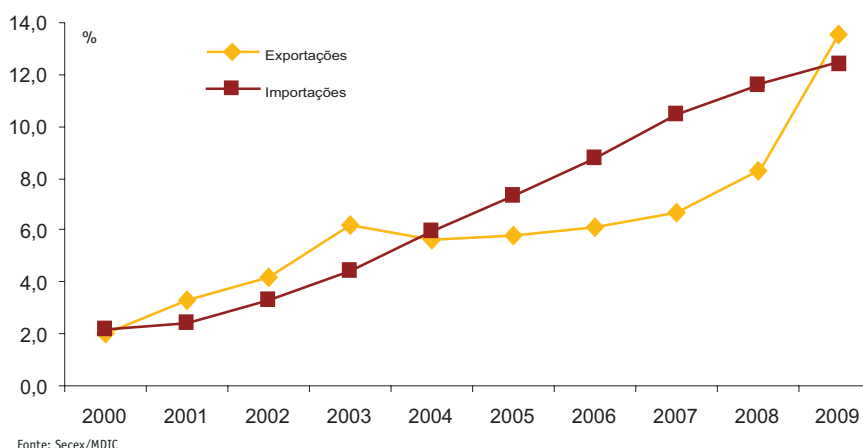
## BALANÇA COMERCIAL BRASIL – CHINA

### Superávit brasileiro elevado, mas com tendência de redução

- Em 2009, a balança comercial Brasil-China foi amplamente superavitária para o Brasil, tendo o saldo positivo alcançado US\$ 4,28 bilhões, uma reversão importante do resultado negativo do ano anterior, quando o Brasil teve déficit de US\$ 3,64 bilhões em sua balança bilateral com a China. O resultado de 2009 é o maior saldo positivo obtido pelo País no seu comércio com a China desde o início da década atual.
- No entanto, o saldo brasileiro no fim de 2009 foi menor do que aquele obtido nos primeiros nove meses do ano. Este resultado reflete tendências que marcaram o último trimestre do ano: a retomada do ritmo de crescimento das exportações da China para o Brasil, bem como a desaceleração da expansão das vendas brasileiras à China.
- As exportações brasileiras para a China cresceram 23,1% em 2009 em comparação com 2008 e em contraste com o desempenho das exportações do Brasil para o mundo, que caíram 22,7%. Em função destes desempenhos contrastantes, a participação da China nas vendas externas brasileiras alcançou 13,2% em 2009, um aumento de quase 5 pontos percentuais em relação a 2008. Apesar do resultado positivo, essa participação declinou quando comparada à acumulada no primeiro semestre de 2009, que havia sido de 14,95%.
- As importações brasileiras com origem na China tiveram forte redução no ano (-20,6%), mas como a queda no valor das importações totais do Brasil foi ainda maior, a participação chinesa nas compras externas do Brasil alcançou 12,46%, mantendo a tendência de crescimento observada ano após ano desde o início da década. Entre 2000 e 2009, o market-share chinês nas importações brasileiras multiplicou-se por seis.

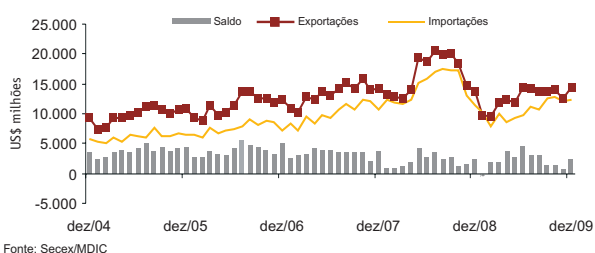
Comércio Brasil - China									
Anos	Exportações			Importações			Saldo Comercial	Corrente Comércio	Var%
	China	Var	Part. %	China	Var	Part. %			
	2000	1.085	60,51	1,97	1.222	41,25			
2001	1.902	75,26	3,26	1.328	8,70	2,39	574	3.231	40,01
2002	2.521	32,54	4,17	1.554	16,98	3,29	967	4.075	26,14
2003	4.533	79,83	6,19	2.148	38,21	4,44	2.386	6.681	63,96
2004	5.441	20,03	5,63	3.710	72,76	5,91	1.731	9.152	36,98
2005	6.835	25,61	5,77	5.355	44,31	7,28	1.480	12.190	33,19
2006	8.402	22,93	6,10	7.990	49,23	8,75	412	16.393	34,48
2007	10.749	27,93	6,69	12.621	57,95	10,46	-1.872	23.370	42,56
2008	16.403	52,60	8,29	20.041	58,78	11,57	-3.638	36.443	55,94
2009	20.190	23,09	13,20	15.911	-20,62	12,46	4.279	36.101	-0,94

Fonte: Secex/MDIC

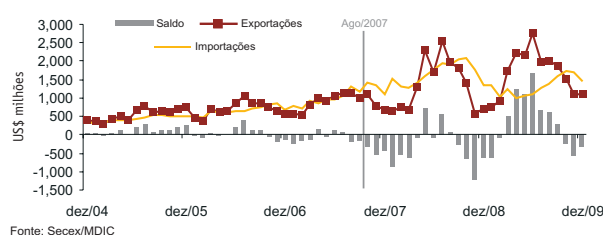


### Evolução mensal da balança comercial brasileira

#### Com o mundo



#### Com a China



Varição percentual	Exportação	Importação
dezembro 2009 / novembro 2009	14,3	2,0
dezembro 2009 / dezembro 2008	4,7	6,7
jan-dez 2009 / jan-dez 2008	-22,7	-26,3

Fonte: Secex/MDIC

Varição percentual	Exportação	Importação
dezembro 2009 / novembro 2009	0,3	-13,3
dezembro 2009 / dezembro 2008	57,4	9,0
jan-dez 2009 / jan-dez 2008	23,1	-20,6

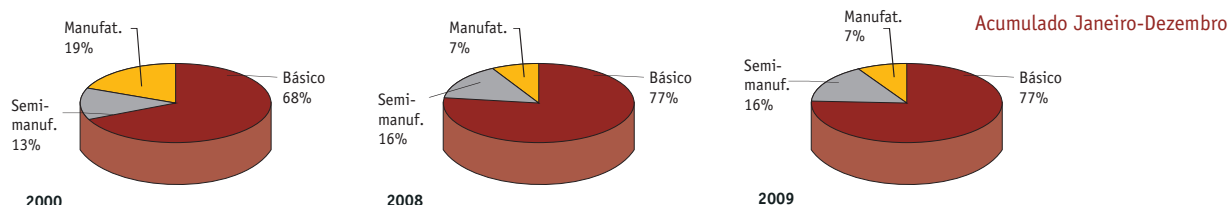
Fonte: Secex/MDIC

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

### Exportações para a China crescem menos no segundo semestre

- A composição da pauta de exportação brasileira para a China por fator agregado manteve-se inalterada em 2009, em comparação com 2008. A participação amplamente majoritária dos produtos básicos, que representaram, nestes dois anos, 77% das exportações bilaterais, é o traço distintivo da composição das exportações do Brasil para a China, traço que somente se tornou mais nítido ao longo da última década.
- A taxa de crescimento das exportações brasileiras para a China voltou a crescer no último trimestre de 2009, em comparação com o trimestre anterior. Nos três primeiros trimestres do ano, essas taxas, embora sempre positivas, mostravam tendência declinante. Tendo registrado 62,2% nos doze meses terminados em março, a taxa de crescimento caiu para 46,9% no período terminado em junho e para 16,3% em setembro. De janeiro a dezembro, a taxa voltou a crescer (22,6%), embora com intensidade bastante inferior à registrada nos dois primeiros trimestres do ano.
- Em 2009, os capítulos de minérios; oleaginosas e combustíveis minerais responderam por 73,7% das exportações brasileiras para a China. Esse percentual é ligeiramente inferior ao observado nos primeiros seis e nove meses do ano (79% e 75%, respectivamente), indicando tendência a alguma desconcentração na pauta ao longo do segundo semestre. Será preciso esperar os resultados dos próximos meses para saber se tal tendência reflete apenas fatores conjunturais ou – ao contrário – indicaria a presença de fatores mais duradouros.

#### Por fator agregado



#### Por capítulo

Principais capítulos <sup>1</sup> exportados pelo Brasil para a China											US\$ milhões	
Ordenados segundo sua influência <sup>2</sup> na evolução das exportações no período 2003-2008												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2008		Var. % <sup>3</sup> acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2009
		2003		2008		Taxa cresc. anual <sup>4</sup>	Influência % <sup>2</sup>	Trimestres 2009				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar.	Jun.	Set.	Dez.	
<b>TOTAL</b>		<b>4.533</b>	<b>100,0</b>	<b>16.403</b>	<b>100,0</b>	<b>29,3</b>	<b>261,8</b>	<b>62,2</b>	<b>46,9</b>	<b>16,3</b>	<b>23,1</b>	<b>100,0</b>
<b>SUBTOTAL</b>		<b>4.435</b>	<b>97,8</b>	<b>16.252</b>	<b>99,1</b>	<b>29,7</b>	<b>260,7</b>	<b>63,1</b>	<b>47,2</b>	<b>16,1</b>	<b>22,6</b>	<b>98,7</b>
26	Minérios, escórias e cinzas	774	17,1	5.171	31,5	46,2	97,0	60,1	59,7	27,1	39,5	35,7
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1.313	29,0	5.324	32,5	32,3	88,5	98,4	63,7	17,2	19,1	31,4
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	24	0,5	1.703	10,4	134,7	37,0	89,9	38,4	-12,0	-21,2	6,6
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	270	6,0	839	5,1	25,5	12,6	82,4	-3,0	-46,6	-49,7	2,1
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	266	5,9	691	4,2	21,1	9,4	46,1	42,1	37,8	58,8	5,4
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufacturados	56	1,2	367	2,2	45,8	6,9	36,0	35,5	52,4	0,3	1,8
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	116	2,6	375	2,3	26,3	5,7	-32,5	-39,3	-41,1	-28,5	1,3
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	9	0,2	250	1,5	96,4	5,3	329,4	95,4	25,4	39,7	1,7
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	206	4,5	293	1,8	7,3	1,9	32,1	2,6	-37,9	-49,5	0,7
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	18	0,4	66	0,4	29,4	1,1	-6,4	-23,5	-15,3	-1,3	0,3
74	Cobre e suas obras	9	0,2	55	0,3	43,3	1,0	-87,5	-24,7	121,3	418,0	1,4
29	Produtos químicos orgânicos	27	0,6	66	0,4	19,6	0,9	-40,2	-32,3	-17,8	36,2	0,4
40	Borracha e suas obras	10	0,2	42	0,3	32,0	0,7	-55,9	-58,1	-48,3	-21,9	0,2
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	52	1,1	78	0,5	8,7	0,6	-15,0	-12,5	-5,6	9,3	0,4
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, suas partes, etc	62	1,4	88	0,5	7,3	0,6	67,2	59,4	44,4	31,0	0,6
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0	0,0	22	0,1	114,9	0,5	22.595,6	25.912,5	27.867,8	222,5	0,4
21	Preparações alimentícias diversas	1	0,0	13	0,1	83,0	0,3	66,9	31,3	-18,6	-42,8	0,0
52	Algodão	20	0,4	32	0,2	10,2	0,3	29,0	52,3	153,1	106,1	0,3
81	Outros metais comuns, ceramais, obras dessas matérias	0	0,0	11	0,1	88,8	0,2	21,7	22,3	-17,4	-16,8	0,0
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	15	0,3	24	0,1	10,0	0,2	44,8	12,7	-16,8	-36,4	0,1
39	Plásticos e suas obras	53	1,2	61	0,4	3,1	0,2	146,0	223,9	398,9	467,0	1,7
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	47	1,0	51	0,3	1,8	0,1	45,6	-22,4	-56,9	-19,7	0,2
75	Níquel e suas obras	27	0,6	4	0,0	-30,6	-0,5	-32,0	111,1	198,2	504,7	0,1
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	122	2,7	93	0,6	-5,2	-0,6	-40,4	-51,9	-49,9	-35,1	0,3
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	184	4,1	25	0,2	-32,9	-3,5	-48,9	-43,5	-50,6	-34,3	0,1
72	Ferro fundido, ferro e aço	755	16,6	506	3,1	-7,7	-5,5	74,8	59,5	66,7	106,6	5,2

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2008 e as 20 maiores influências no período 2003-2008. (3) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(2) A influência é obtida a partir: 
$$Inf_{capítulo}^{2008} = \frac{Valor_{capítulo}^{2008} - Valor_{capítulo}^{2003}}{\sum Valor_{capítulo}^{2003}} \times 100$$

(4) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

### Desempenho heterogêneo entre os produtos exportados pelo Brasil

- As exportações dos 32 produtos com maior peso nas vendas brasileiras para a China cresceram 22,3% em 2009, respondendo por 92,9% das exportações do Brasil para aquele país no ano. Apenas dois produtos – soja e minérios de ferro não aglomerados – responderam por 62,9% do total exportado pelo Brasil para a China em 2009.
- No entanto, o comportamento das exportações dos dois produtos foi bastante díspar durante o ano: enquanto as exportações de minério de ferro cresceram 54,4% no ano (muito acima da média observada para os 32 produtos mais relevantes da pauta), as vendas de soja aumentaram apenas 19,1%, não mantendo o ritmo de crescimento observado no primeiro semestre.
- Quatro produtos com importante influência no desempenho das exportações brasileiras entre 2003 e 2008 registraram taxas de variação negativas em 2009, na comparação com o ano anterior: óleos brutos de petróleo; óleo de soja em bruto; minérios de ferro aglomerados e ferronióbio.
- Estes produtos, que terminaram o primeiro trimestre do ano com elevadas taxas de crescimento de suas exportações para a China, viram, ao longo de 2009, esta tendência se inverter e, já ao final do terceiro trimestre, três deles apresentavam variações negativas no crescimento acumulado em doze meses em comparação com igual período anterior.

#### Por produto

Principais produtos ( 6 dígitos ) <sup>1</sup> exportados pelo Brasil para a China												
Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2008												
Produto	Descrição	Valores anuais				2003-2008		Var.% <sup>2</sup> acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2009
		2003		2008		Taxa cresc. anual <sup>3</sup>	Influência %	Trimestres 2009				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar	Jun	Set	Dez	
<b>TOTAL</b>		<b>4.533</b>	<b>100,0</b>	<b>16.403</b>	<b>100,0</b>	<b>29,3</b>	<b>261,8</b>	<b>62,2</b>	<b>46,9</b>	<b>16,3</b>	<b>23,1</b>	<b>100,0</b>
<b>Produtos selecionados</b>		<b>3.723</b>	<b>82,1</b>	<b>15.346</b>	<b>93,6</b>	<b>32,7</b>	<b>256,4</b>	<b>68,3</b>	<b>49,5</b>	<b>16,2</b>	<b>22,3</b>	<b>92,9</b>
120100	Soja, mesmo triturada	1.313	29,0	5.324	32,5	32,3	88,5	98,4	63,7	17,2	19,1	31,4
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	521	11,5	4.115	25,1	51,2	79,3	58,4	65,7	37,5	54,4	31,5
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	22	0,5	1.702	10,4	138,1	37,1	89,9	38,0	-12,3	-21,4	6,6
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	256	5,7	824	5,0	26,3	12,5	85,8	-3,5	-47,7	-51,6	2,0
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	244	5,4	771	4,7	25,9	11,6	55,1	31,1	2,7	-14,9	3,3
720293	Ferronióbio	25	0,5	404	2,5	74,7	8,4	44,2	-2,9	-28,8	-14,3	1,7
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	259	5,7	615	3,7	18,8	7,8	33,0	23,9	19,7	45,1	4,4
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	55	1,2	367	2,2	46,1	6,9	36,0	35,5	52,6	0,4	1,8
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0	0,0	205	1,2	nc	4,5	0,0	193,7	64,1	70,4	1,7
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minér	7	0,2	196	1,2	93,7	4,2	379,2	112,5	-53,8	-36,5	0,6
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos	10	0,2	97	0,6	56,5	1,9	-23,8	-40,8	-51,3	-40,5	0,3
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos	32	0,7	109	0,7	27,7	1,7	-52,6	-47,5	-37,4	-4,8	0,5
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	4	0,1	77	0,5	79,4	1,6	196,4	163,8	230,4	346,9	1,7
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	6	0,1	76	0,5	64,9	1,5	209,1	304,4	252,8	170,0	1,0
260300	Minérios de cobre e seus concentrados	0	0,0	58	0,4	nc	1,3	22,6	-29,2	-78,8	-21,4	0,2
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada	19	0,4	67	0,4	28,3	1,1	-5,1	-11,6	-15,8	-4,7	0,3
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	8	0,2	52	0,3	44,2	1,0	-100,0	-24,1	128,2	439,7	1,4
880330	Outras partes para aviões ou helicópteros	0	0,0	39	0,2	141,5	0,8	0,0	-82,8	-98,1	-98,7	0,0
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	18	0,4	56	0,3	25,4	0,8	10,7	-12,6	-1,8	8,9	0,3
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos	46	1,0	83	0,5	12,6	0,8	-25,5	-49,0	-53,6	-50,5	0,2
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	42	0,9	37	0,2	-2,6	-0,1	-27,6	-36,1	-34,2	-30,3	0,1
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	63	1,4	48	0,3	-5,1	-0,3	-42,0	-60,8	-61,1	-46,9	0,1
840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos mot	30	0,7	10	0,1	-19,6	-0,4	nc	-17,7	2,1	29,8	0,1
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	27	0,6	4	0,0	-30,6	-0,5	-18,6	113,3	198,8	504,4	0,1
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	32	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	5.231,6	nc	nc	nc	0,0
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	43	1,0	0	0,0	-100,0	-1,0	nc	nc	nc	nc	0,2
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços	53	1,2	0	0,0	-100,0	-1,2	-32,2	-100,0	-100,0	-100,0	0,0
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	62	1,4	0	0,0	-100,0	-1,4	-100,0	nc	nc	nc	0,1
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	74	1,6	0	0,0	-100,0	-1,6	-42,0	nc	nc	nc	0,0
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis	114	2,5	8	0,0	-41,1	-2,3	-30,4	-44,6	-41,7	-10,5	0,0
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	152	3,3	0	0,0	-100,0	-3,3	-86,8	nc	nc	nc	0,1
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	183	4,0	1	0,0	-63,2	-4,0	nc	8.938,2	16.550,1	16.157,2	1,0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Notas: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2008 e as 20 maiores influências no período 2003-2008.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

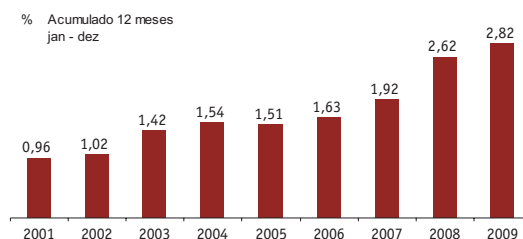
nc - não calculável

## PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

### Brasil cresce nas importações chinesas em 2009

- Em 2009, a participação das exportações brasileiras nas importações chinesas voltou a registrar crescimento, como vem ocorrendo desde 2005. Nesse período, esta participação quase dobrou, passando de 1,51%, em 2005, para 2,82%, em 2009.
- O market-share brasileiro nas importações chinesas cresceu ao longo dos três primeiros trimestres do ano, atingindo 2,88% no acumulado de doze meses ao final do terceiro trimestre. Esta tendência cedeu no quarto trimestre, de tal maneira que a participação das exportações brasileiras nas compras externas da China no ano de 2009 reduziu-se muito discretamente para 2,82%.

Participação do Brasil nas importações chinesas



Fonte: WTA

### Participação do Brasil no mercado chinês nos principais capítulos exportados

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2008

Cap.	Descrição	Participação no mercado						Tx. de cresc. anual das import. China <sup>3</sup> 2003-2008	
		2003	2008	Δ pp <sup>1</sup>	Trimestres 2009 <sup>2</sup>				
					Acumulado últimos 12 meses				
				Mar	Jun	Set	Dez		
<b>Brasil</b>		<b>1,42</b>	<b>2,62</b>	<b>1,20</b>	<b>2,69</b>	<b>2,85</b>	<b>2,88</b>	<b>2,82</b>	<b>22,33</b>
<b>Capítulos selecionados</b>									
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	28,36	51,53	23,18	51,77	49,61	47,89	46,42	20,61
41	Pele, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,73	9,25	4,52	8,66	8,47	8,32	8,40	8,39
21	Preparações alimentícias diversas	0,10	3,73	3,63	3,63	3,81	3,54	2,83	8,32
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	0,13	3,62	3,48	4,05	4,10	3,44	3,61	17,87
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	29,74	31,42	1,68	32,12	33,12	35,87	35,00	32,57
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	0,07	1,12	1,04	1,25	1,29	1,34	1,30	41,91
81	Outros metais comuns, ceramais, obras dessas matérias	0,04	0,53	0,49	0,61	0,88	1,05	1,10	40,26
52	Algodão	0,26	0,54	0,28	0,68	1,06	1,17	1,15	9,88
40	Borracha e suas obras	0,38	0,47	0,09	0,35	0,23	0,35	0,35	26,24
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,24	0,22	-0,02	0,22	0,21	0,18	0,13	14,15
47	Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc.	7,29	7,27	-0,02	7,90	9,48	10,70	12,17	25,77
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	0,07	0,03	-0,04	0,03	0,03	0,03	0,03	20,72
74	Cobre e suas obras	0,21	0,15	-0,06	0,07	0,70	1,13	1,40	29,51
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0,19	0,05	-0,13	10,33	10,75	10,58	13,74	14,40
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,65	1,50	-0,15	1,36	1,15	0,60	0,82	-0,13
29	Produtos químicos orgânicos	0,46	0,29	-0,17	0,25	0,30	0,33	0,32	19,66
39	Plásticos e suas obras	0,36	0,12	-0,23	0,23	0,49	0,64	0,69	18,34
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0,62	0,33	-0,29	0,30	0,48	0,41	0,31	27,47
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	29,35	28,93	-0,42	26,40	22,31	21,62	21,39	17,46
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	9,15	8,65	-0,50	9,02	8,54	6,80	5,28	29,83
72	Ferro fundido, ferro e aço	3,36	2,68	-0,68	2,43	3,11	3,71	4,29	1,98
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2,54	1,56	-0,99	1,36	1,21	1,03	0,99	11,54
26	Minérios, escórias e cinzas	19,07	17,96	-1,11	17,93	19,09	19,60	19,22	64,02
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	1,96	0,12	-1,84	0,11	0,10	0,09	0,07	17,88
75	Níquel e suas obras	4,20	0,13	-4,07	0,09	0,45	0,82	0,81	41,88
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	6,58	2,43	-4,16	2,51	3,32	4,67	4,73	36,70

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre: Part. Mercado 2008 - Part. Mercado 2003 (2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses. (3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

- Entre os 26 capítulos com maior influência na pauta de exportações brasileiras para a China, há seis em que o Brasil registrou, entre 2003 e 2008, ganhos de mercado superiores a um ponto percentual. Destes seis capítulos, quatro – exatamente aqueles em que os ganhos de mercado foram maiores em termos absolutos – tiveram queda em seu market-share em 2009, na comparação com 2008: trata-se de fumo, peles, preparações alimentícias diversas e aeronaves (cuja participação no mercado tem queda apenas marginal).
- Entre os cinco capítulos em que o Brasil detinha, em 2008, parcelas de mercado das importações chinesas superiores a 5%, três (fumo, peles e preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc) registraram queda e dois (celulose e minérios), aumento em seu market-share em 2009.
- Dentre os 26 capítulos com maior influência na pauta de exportações brasileiras para a China, há onze em que as importações anuais da China registraram taxas de crescimento anuais em 2009 superiores a 25%. Para oito destes onze capítulos o Brasil registrou ganhos de market-share, sugerindo que as exportações brasileiras responderam bem às tendências da demanda chinesa no período de saída da crise – pelo menos no caso dos produtos que já eram relevantes na pauta do Brasil antes da crise.

## PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

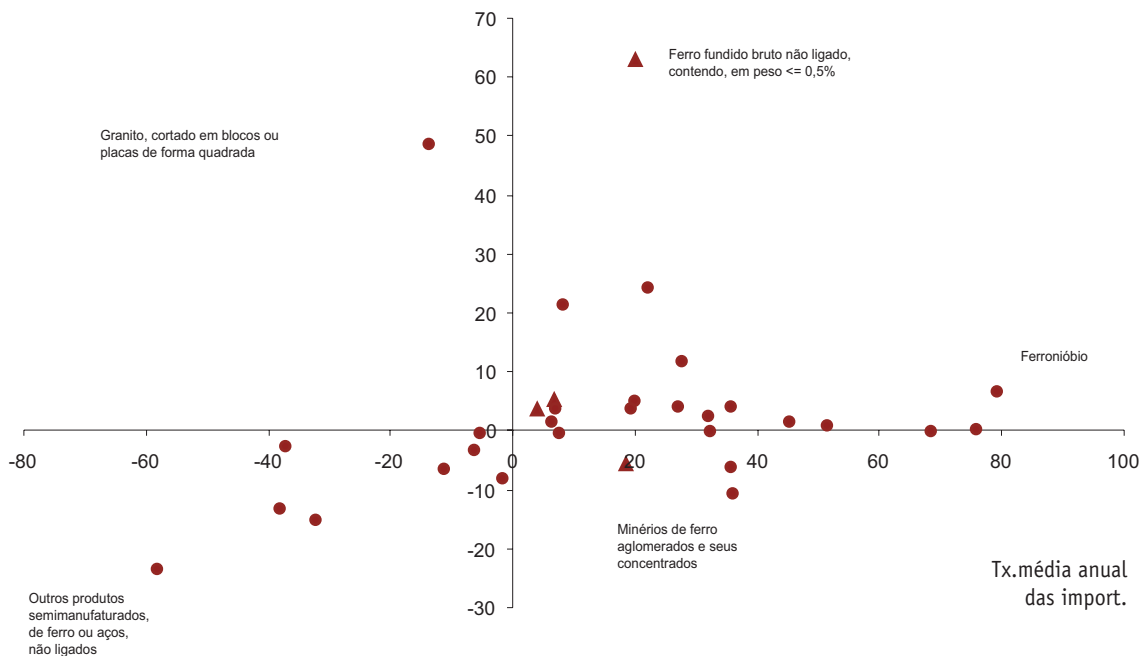
- A participação do Brasil nas importações chinesas dos 32 produtos mais relevantes da pauta brasileira cresceu em 2009, na comparação com o ano anterior, passando de 10,7% para 12,27%. Esta participação aumentou ao longo dos três primeiros trimestres de 2009, para em seguida registrar pequena redução nos doze meses acumulados em dezembro. O crescimento de participação observado em 2009 dá continuidade à tendência de crescimento registrado entre 2003 (quando esta participação era de 8,86%) e 2008.
- Em 17 dos 32 produtos selecionados, os exportadores brasileiros ganharam participação no mercado chinês em 2009, em comparação com os percentuais registrados em 2008. Os ganhos mais expressivos foram registrados em produtos do setor de celulose, de soja e do setor siderúrgico.
- O Brasil tem 17 produtos – entre os 32 mais relevantes – em que seu market-share nas importações chinesas ultrapassava 5%, em 2008. Dez destes produtos registraram, em 2009, perda em suas parcelas de mercado, sendo tais reduções particularmente expressivas em ferro fundido bruto não ligado, granito, óleo de soja, couros e peles curtidos e outras madeiras serradas. Já entre os produtos em que a parcela de mercado das exportações brasileiras foi inferior a 5% em 2008, houve ganhos de mercado no caso de dez (entre 12 produtos).
- O Brasil é um dos três primeiros fornecedores da China em 15 dos 32 produtos selecionados por sua relevância para a pauta brasileira e o primeiro fornecedor de ferro fundido bruto não ligado, granito, fumo, suco de laranja, ferronióbio e couros e peles curtidos. Deste subconjunto de produtos, apenas em suco de laranja e couros e peles curtidos o Brasil registrou, em 2009, aumento em sua participação nas importações chinesas.

Período: 2003 a 2008

### Estrelas minguantes

$\Delta$  pp% PM do Br/Ch

### Estrelas Nascentes



### Retropesso

### Oportunidades perdidas

Fonte: Elaborado a partir das informações do WTA e Contrade/ONU  
 Nota: A análise do desempenho "estelar" foi proposta pela CEPAL e permite estimar o dinamismo entre dois países a partir da evolução do Market Share do país no mercado e da evolução do próprio mercado.

Nessa análise os capítulos agrupados em:  
 Estrelas nascentes:  $\Delta$  Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado > 0  
 Estrelas minguantes:  $\Delta$  Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado < 0  
 Retropesso:  $\Delta$  Market Share < 0 e Tax. crescimento do mercado < 0  
 Oportunidades perdidas:  $\Delta$  Market Share < 0 e Tax. crescimento do mercado > 0

## PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

### Participação do Brasil no mercado chinês nos principais produtos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2008

Produto	Descrição	Participação no mercado						2003-2008		Três principais fornecedores do produto para a China (Participação % no total importado em 2007)	
		2003	2008	pp <sup>1</sup>	Trimestres 2009 <sup>2</sup> Acumulado últimos 12 meses				Tx. de cresc. anual das import. China <sup>3</sup>		Estrelas
					Mar	Jun	Set	Dez			
<b>BRASIL</b>		<b>1,42</b>	<b>2,62</b>	<b>1,20</b>	<b>2,69</b>	<b>2,85</b>	<b>3,13</b>	<b>2,82</b>	<b>22,33</b>	-	-
<b>Produtos selecionados</b>		<b>8,86</b>	<b>10,70</b>	<b>1,83</b>	<b>11,21</b>	<b>12,16</b>	<b>12,64</b>	<b>12,27</b>	<b>37,54</b>	-	-
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	8,36	71,34	62,98	41,23	33,17	30,10	30,63	20,03	Nascente	Brasil(49%), Rússia(19%), Ucrânia(13%)
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada	16,40	65,01	48,61	61,06	52,33	46,52	35,99	-13,56	Minguante	Brasil(24%), Itália(21%), Índia(11%)
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destilado	33,81	58,03	24,22	59,09	56,19	54,25	53,22	22,08	Nascente	Brasil(53%), Zimbábue(20%), USA(13%)
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	63,23	84,44	21,21	83,07	83,40	84,74	86,91	8,38	Nascente	Brasil(67%), Israel(26%), Holanda(3%)
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	4,27	15,79	11,53	21,28	24,30	28,62	29,57	27,84	Nascente	USA(20%), Rússia(19%), Canadá(18%)
720293	Ferronióbio	88,41	94,80	6,39	94,44	93,27	92,89	93,70	79,46	Nascente	Brasil(91%), Canadá(8%), Japão(1%)
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados	10,71	15,83	5,12	16,27	16,96	15,12	14,19	6,70	Nascente	Itália(27%), Coreia do Sul(15%), Brasil(13%)
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	26,74	31,76	5,02	31,06	35,40	37,61	40,08	19,93	Nascente	Indonésia(35%), Brasil(25%), Chile(15%)
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados no estado úmido	22,89	26,95	4,06	24,24	25,90	28,58	30,99	35,72	Nascente	Brasil(39%), USA(29%), Outros Ásia(5%)
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	24,10	28,05	3,95	30,63	27,45	22,09	21,25	27,24	Nascente	Argentina(80%), Brasil(15%), USA(5%)
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0,00	3,78	3,78	4,40	4,63	3,99	4,20	19,56	Nascente	USA(49%), França(36%), Alemanha(15%)
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado seco	24,76	28,37	3,61	22,66	19,72	17,83	16,37	7,06	Nascente	Argentina(31%), Coreia do Sul(17%), Brasil(14%)
880330	Outras partes para aviões ou helicópteros	0,66	4,23	3,57	3,06	1,72	0,33	0,04	4,01	Nascente	USA(75%), Reino Unido(7%), França(3%)
120100	Soja, mesmo triturada	31,08	33,39	2,31	34,19	35,92	40,01	39,13	32,13	Nascente	USA(37%), Brasil(34%), Argentina(28%)
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	7,62	8,99	1,37	7,47	6,39	5,26	4,88	6,57	Nascente	USA(30%), Tailândia(22%), Brasil(12%)
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,11	1,46	1,35	1,67	1,75	1,82	1,79	45,43	Nascente	Arábia Saudita(16%), Angola(16%), Irã(13%)
260300	Minérios de cobre e seus concentrados	0,00	0,80	0,80	0,71	0,56	0,35	0,28	51,67	Nascente	Chile(34%), Peru(22%), Mongólia(11%)
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	9,90	9,97	0,07	9,98	11,03	10,31	11,32	76,05	Nascente	Austrália(46%), Gabão(21%), África do Sul(20%)
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	24,57	24,43	-0,15	23,88	25,15	26,01	25,72	68,60	Oport.perdida	Austrália(35%), Brasil(27%), Índia(24%)
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	0,61	0,38	-0,23	0,15	1,39	2,10	2,63	32,31	Oport.perdida	Chile(50%), Japão(13%), Kazaquistão(10%)
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	22,75	22,19	-0,57	20,81	20,27	18,42	19,34	-5,15	Retrocesso	Brasil(35%), Indonésia(23%), Mianmar(11%)
840991	ores	1,35	0,69	-0,66	0,73	0,82	0,78	0,82	7,54	Oport.perdida	Japão(41%), Alemanha(18%), Coreia do Sul(13%)
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	2,86	0,00	-2,86	0,00	3,34	2,43	2,18	-37,17	Retrocesso	Outros Ásia(42%), Japão(36%), Coreia do Sul(15%)
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	3,43	0,00	-3,43	0,00	0,00	0,00	0,00	-6,10	Retrocesso	Japão(41%), Outros Ásia(36%), Coreia do Sul(18%)
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	5,48	0,00	-5,48	0,00	0,00	0,00	0,00	18,55	Oport.perdida	Hungria(39%), Japão(28%), Austrália(10%)
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	6,37	0,23	-6,14	0,15	0,75	1,18	1,14	35,73	Oport.perdida	Canadá(33%), Austrália(29%), Rússia(18%)
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	6,70	0,15	-6,54	0,13	0,16	0,15	2,40	-11,18	Retrocesso	Coreia do Sul(42%), Japão(22%), Outros Ásia(16%)
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis	8,43	0,08	-8,35	0,08	0,09	0,11	0,10	-1,70	Retrocesso	Alemanha(42%), Japão(31%), Coreia do Sul(8%)
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	44,48	33,77	-10,71	33,55	33,38	31,03	27,73	36,16	Oport.perdida	Brasil(37%), Canadá(18%), Índia(9%)
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	13,49	0,00	-13,49	0,00	0,00	0,00	0,00	-37,89	Retrocesso	Japão(89%), Mongólia(5%), Coreia do Norte(3%)
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	15,10	0,00	-15,10	0,00	35,90	25,94	22,14	-32,12	Retrocesso	Alemanha(48%), Coreia do Norte(30%), Coreia do Sul(12%)
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	23,72	0,00	-23,72	0,00	15,45	21,40	24,53	-58,14	Retrocesso	Coreia do Sul(51%), Japão(25%), Coreia do Norte(10%)

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA e Contrade/ONU

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre Part. Mercado 2008 - Part. Mercado 2003

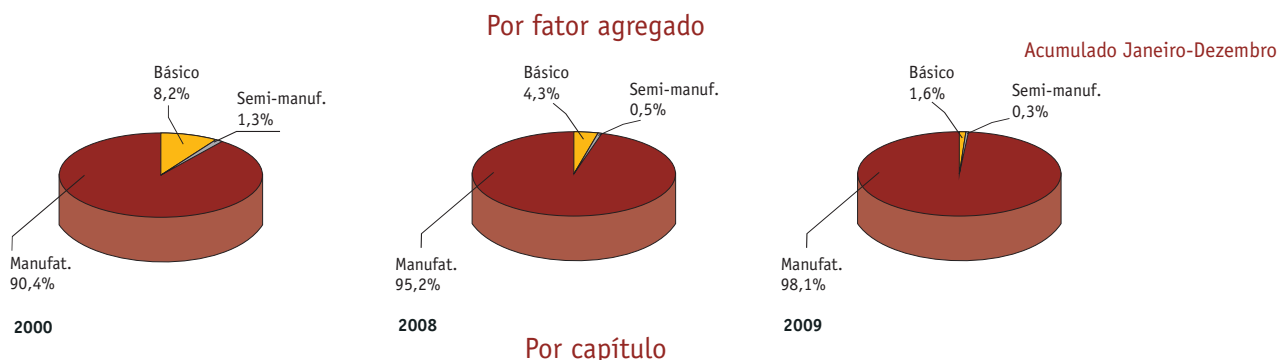
(3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

## IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

### Compra de produtos chineses pelo Brasil tem forte queda no ano

- A participação de manufaturados na composição das importações brasileiras de produtos chineses teve, em 2009, novo aumento, alcançando 98,1% do total – contra 95,2%, em 2008.
- As importações brasileiras de produtos chineses seguiram, ao longo de 2009, uma trajetória de forte desaceleração, tanto em seus valores totais quanto no que se refere ao desempenho dos 26 capítulos com maior influência e participação na pauta de importações bilaterais. No caso deste conjunto de capítulos, que responde por 92,6% das importações brasileiras da China, estas reduziram-se em 21,6%, em 2009, na comparação com o ano anterior.
- Os capítulos de produtos eletroeletrônicos e de máquinas e equipamentos mecânicos continuam ocupando os dois primeiros lugares na pauta de importações provenientes da China, respondendo por 50% do total importado pelo Brasil. Enquanto a participação de produtos eletroeletrônicos na pauta mantém-se razoavelmente estável, a de máquinas e equipamentos mecânicos cresceu significativamente entre 2003 e 2008, estabilizando-se a partir daí.
- Registraram-se quedas particularmente importantes nas importações brasileiras de instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia, combustíveis, produtos siderúrgicos, veículos automóveis, adubos ou fertilizante, químicos inorgânicos e plásticos.



### Principais capítulos<sup>1</sup> importados pelo Brasil da China

Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2008

US\$ milhões

Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2008		Var. % <sup>2</sup> acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2009
		2003		2008		Taxa cresc. anual <sup>3</sup>	Influência %	Trimestres 2009				
		Valor	Part. %	Valor	Part. %			Mar	Jun	Set	Dez	
<b>TOTAL</b>		<b>2.148</b>	<b>100,0</b>	<b>20.041</b>	<b>100,0</b>	<b>56,3</b>	<b>833,1</b>	<b>36,1</b>	<b>9,2</b>	<b>-13,5</b>	<b>-20,6</b>	<b>100,0</b>
<b>SUBTOTAL</b>		<b>2.026</b>	<b>94,3</b>	<b>18.566</b>	<b>92,6</b>	<b>55,7</b>	<b>770,1</b>	<b>34,8</b>	<b>7,8</b>	<b>-14,8</b>	<b>-21,6</b>	<b>92,6</b>
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	708	33,0	6.308	31,5	54,9	260,7	25,1	3,5	-14,16	-16,3	31,5
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	215	10,0	3.713	18,5	76,8	162,9	28,8	4,6	-14,94	-13,4	18,5
29	Produtos químicos orgânicos	217	10,1	1.195	6,0	40,7	45,6	73,5	40,0	11,26	-6,0	6,0
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	134	6,2	1.113	5,6	52,8	45,6	20,0	-10,8	-39,55	-34,7	5,5
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	308	14,4	647	3,2	16,0	15,8	125,1	-2,8	-47,91	-83,5	3,2
72	Ferro fundido, ferro e aço	10	0,5	644	3,2	131,4	29,5	82,8	68,6	20,24	-47,1	3,2
87	Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	21	1,0	542	2,7	92,0	24,3	111,9	58,6	3,11	-27,1	2,7
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	25	1,2	509	2,5	83,0	22,5	39,3	30,3	-2,90	-30,8	2,5
31	Adubos ou fertilizantes	3	0,1	458	2,3	170,7	21,2	-16,0	-68,6	-98,50	-96,2	2,3
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	49	2,3	335	1,7	47,1	13,3	58,4	26,8	-13,01	-30,4	1,7
39	Plásticos e suas obras	21	1,0	330	1,6	73,1	14,4	38,4	23,6	5,33	-5,4	1,6
95	Brinquedos, jogos, artigos p/divertimento, esportes, etc.	32	1,5	327	1,6	59,3	13,8	22,1	14,4	-3,38	-9,7	1,6
40	Borracha e suas obras	11	0,5	319	1,6	95,2	14,3	46,1	7,3	-25,20	-45,6	1,6
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	83	3,9	299	1,5	29,2	10,1	7,3	-7,3	-9,53	-9,4	1,5
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	26	1,2	272	1,4	60,0	11,5	62,4	48,7	24,75	11,7	1,4
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	32	1,5	228	1,1	48,2	9,1	36,1	16,1	-7,96	-15,5	1,1
60	Tecidos de malha	0	0,0	223	1,1	261,1	10,4	-22,0	-31,3	-4,46	31,5	1,1
42	Obras de couro, artigos de correio ou de seleiro, etc.	26	1,2	214	1,1	52,4	8,8	52,6	40,0	14,70	1,8	1,1
52	Algodão	1	0,0	145	0,7	168,6	6,7	253,1	123,5	1,53	-41,8	0,7
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	9	0,4	143	0,7	72,3	6,2	-16,9	-27,3	-29,57	-28,1	0,7
70	Vidro e suas obras	16	0,7	121	0,6	50,6	4,9	64,2	24,7	-12,52	-35,9	0,6
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes, etc. comestíveis	14	0,6	120	0,6	54,5	5,0	126,7	75,5	9,54	-28,5	0,6
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	16	0,8	108	0,5	46,2	4,3	64,6	43,6	38,04	35,7	0,5
96	Obras diversas	14	0,7	102	0,5	48,1	4,1	47,2	31,3	11,99	-1,0	0,5
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	20	0,9	86	0,4	33,5	3,1	9,4	-9,1	-17,57	-11,2	0,4
81	Outros metais comuns, cerâmicas, obras dessas matérias	15	0,7	63	0,3	34,0	2,3	25,2	-26,9	-50,07	-55,1	0,3

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

(1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2008 e as 20 maiores influências no período 2003-2008.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.



## IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

### Importações brasileiras: retração atinge mais produtos relevantes na pauta

- Os 42 produtos (a 6 dígitos) mais relevantes na pauta de importação brasileira da China foram significativamente mais afetados pela retração da demanda brasileira do que o conjunto das compras brasileiras de produtos provenientes daquele país.
- Enquanto as importações brasileiras da China reduziram-se em 20,6%, em 2009, as compras deste conjunto de produtos caíram 30,8% nesse ano. Como resultado, a participação destes produtos no total das importações caiu de 42,5% em 2008 para 29,1%, em 2009.
- Apenas oito produtos – entre os 42 selecionados – apresentaram crescimento em suas importações bilaterais no ano de 2009, em comparação com 2008. Destes, quatro produtos pertencem ao setor eletroeletrônico – o de maior participação na pauta.

#### Por produto

Principais produtos (6 dígitos) <sup>1</sup> importados pelo Brasil da China												
Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2008												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2008		Var.% <sup>2</sup> acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2009
		2003		2008		Taxa cresc. Influência anual <sup>3</sup>	%	Trimestres 2009				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar	Jun	Set	Dez	
<b>TOTAL</b>		<b>2.148</b>	<b>100,0</b>	<b>20.041</b>	<b>100,0</b>	<b>56,3</b>	<b>833,1</b>	<b>36,1</b>	<b>9,2</b>	<b>-13,5</b>	<b>-20,6</b>	<b>100,0</b>
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.084</b>	<b>50,5</b>	<b>8.519</b>	<b>42,5</b>	<b>51,0</b>	<b>346,2</b>	<b>27,1</b>	<b>-5,3</b>	<b>-27,9</b>	<b>-30,8</b>	<b>29,14</b>
851770	Partes de ap. telef. incl os telef p/ redes celulares...	0	0,0	1.097	5,5	nc	51,1	-1,6	-22,1	-41,8	-46,6	3,7
847330	Partes e acessórios para máquinas automáticas de processamento	60	2,8	820	4,1	68,5	35,4	-0,8	5,8	-18,7	-10,7	4,6
901380	Outros dispositivos de cristais líquidos e outros aparelhos	82	3,8	820	4,1	58,5	34,4	17,3	-22,6	-54,5	-47,6	2,7
270400	Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados	214	9,9	599	3,0	22,9	17,9	275,1	-4,5	-51,3	-85,9	0,5
851762	SH-Ap. recep.conv e trans.ou reg.de voz, imag.etc.incl comutação e roteamento	0	0,0	380	1,9	nc	17,7	1,2	4,8	-6,4	1,3	2,4
852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528	169	7,9	541	2,7	26,2	17,3	15,8	75,6	33,2	5,5	3,6
851712	Telefones para redes celulares e p/outs redes s/fio	0	0,0	368	1,8	nc	17,2	42,5	9,2	-35,5	-50,8	1,1
854231	Proc.contr.mesmo c/mem.conv,circ log.amplif,circ temp,etc	0	0,0	247	1,2	nc	11,5	42,3	55,6	50,8	46,5	2,3
950300	Triciclos, pat.,carr.de pedal, outs brinq sem.de rodas	0	0,0	236	1,2	nc	11,0	0,0	12,3	-6,2	-13,6	1,3
847170	Unidades de memória	20	0,9	250	1,2	65,4	10,7	40,4	-30,5	-40,6	-24,1	1,2
850440	Conversores elétricos estáticos	15	0,7	243	1,2	73,9	10,6	26,8	-4,2	-20,1	-18,3	1,2
854239	Outros Circuitos integrados eletrônicos.	0	0,0	186	0,9	nc	8,7	49,5	26,2	13,9	15,9	1,4
871419	Outras partes e acessórios para motocicletas (incluídos os ciclomotores)	5	0,2	186	0,9	110,4	8,4	12,5	35,0	-14,6	-45,6	0,6
853400	Circuitos impressos	21	1,0	195	1,0	56,3	8,1	30,2	-7,7	-21,1	-18,0	1,0
310310	Superfosfatos	0	0,0	160	0,8	nc	7,5	6,5	-52,4	-98,0	-91,5	0,1
844399	Outras part.Acess. De maq. E ap. de impress.op. Por bloco	0	0,0	158	0,8	nc	7,4	14,6	8,1	-15,2	-15,8	0,8
310559	Outros adubos ou fertilizantes minerais ou químicos contendo N e Ph	0	0,0	144	0,7	nc	6,7	55,5	-81,5	-99,9	-99,8	0,0
850780	Outros acumuladores elétricos	22	1,0	162	0,8	48,7	6,5	36,3	0,1	-3,3	-5,4	1,0
844331	Maq exec 2 func:impres,cópia, fax conect maq aut.p/recebimento	0	0,0	139	0,7	nc	6,5	21,6	-18,0	-30,4	-22,0	0,7
854442	Outs cabos coaxiais munidos de peças de conexão	0	0,0	139	0,7	nc	6,5	98,8	10,4	-21,8	-26,1	0,6
847130	Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados, peso <=10Kg	7	0,3	145	0,7	82,1	6,4	4,9	-24,9	-33,5	9,0	1,0
401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	1	0,0	138	0,7	176,0	6,4	-1,3	-5,8	-51,9	-74,5	0,2
852190	Outros aparelhos videofônicos de gravação ou de reprodução	6	0,3	127	0,6	86,8	5,7	-17,3	-21,9	-29,5	-26,6	0,6
310540	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, inclusive misturas com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	0	0,0	122	0,6	342,1	5,7	-51,5	-62,1	-98,7	-99,1	0,0
852580	Câmera de tv, fotográficas digit. e de vídeo	0	0,0	116	0,6	nc	5,4	-41,9	-33,2	-41,3	-36,7	0,5
293100	Outros compostos orgâno-inorgânicos	16	0,8	127	0,6	50,9	5,1	89,2	175,2	157,2	43,6	1,1
853931	Lâmpadas e tubos de descarga, fluorescentes, de cátodo quente	20	0,9	125	0,6	45,0	4,9	6,7	-0,1	-18,7	-1,1	0,8
847160	Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, unid de memória, p/maq de proc.de dados	27	1,2	102	0,5	30,8	3,5	-14,2	-4,3	-12,7	0,6	0,6
293499	Outros ácidos nucleicos e seus sais e outros compostos heterocíclicos	13	0,6	68	0,3	40,4	2,6	59,3	52,8	17,5	9,4	0,5
540752	Outros tecidos tintos, contendo => 85% em peso de filamentos	36	1,7	79	0,4	17,2	2,0	64,3	-10,3	-13,9	-8,8	0,5
850431	Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA	24	1,1	55	0,3	18,3	1,4	11,6	-9,4	-27,1	-34,7	0,2
852713	Outros aparelhos receptores de radiodifusão, suscetíveis de	21	1,0	51	0,3	19,1	1,4	104,2	-44,0	-38,2	-16,8	0,3
852290	Outras partes e acessórios para aparelhos das posições 8519 a 8521	51	2,4	71	0,4	7,0	1,0	-15,7	-11,0	-18,0	-5,6	0,4
851829	Outros alto-falantes	19	0,9	33	0,2	11,6	0,7	-14,0	-1,5	-3,5	-3,8	0,2
640411	Calçados para esporte; calçs p/ tênis, basquete, ginástica, de mat. têxteis, c/sola de borracha ou plástico	19	0,9	24	0,1	4,5	0,2	8,7	7,7	-19,0	-42,1	0,1
854091	Partes para tubos catódicos	13	0,6	14	0,1	2,1	0,1	-100,0	-19,3	-58,6	-88,3	0,0
540761	Outros tecidos, contendo => 85% em peso, de filamentos de poliéster não texturizados	37	1,7	27	0,1	-6,0	-0,5	11,1	47,8	37,4	10,0	0,2
270111	Hulha antracita, não aglomerada	24	1,1	14	0,1	-10,7	-0,5	-61,6	-88,9	-90,6	-84,0	0,0
270112	Hulha betuminosa, não aglomerada	15	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	nc	nc	nc	nc	0,0
854229	Outros circuitos integrados monolíticos (analógicos ou digitais-analógicos)	16	0,8	0	0,0	-100,0	-0,8	64,0	nc	nc	nc	0,0
270119	Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	51	2,4	11	0,1	-26,5	-1,9	137,9	nc	nc	-100,0	0,0
854221	Circuitos integrados monolíticos digitais	61	2,8	0	0,0	-100,0	-2,8	-100,0	-100,0	-100,0	-100,0	0,0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 25 maiores participações em 2003 e as 25 maiores participações em 2008 e as 25 maiores influências no período 2003-2008.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

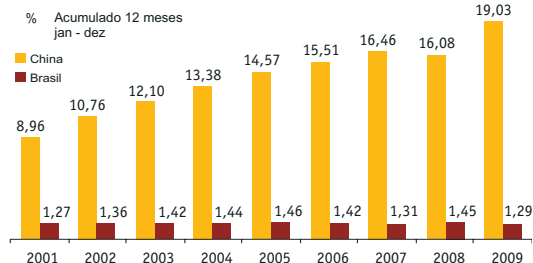
(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008

nc - não calculável

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

### Exportações chinesas: um "salto" na participação no mercado dos EUA

#### Participação nas importações americanas



Fonte: WTA

- A participação das exportações chinesas no mercado norte-americano deu um "salto" em 2009, quando alcançou 19% das compras externas totais dos EUA, contra 16,1%, em 2008. Assim, em 2009, o market-share chinês nas importações do EUA retomou a trajetória de crescimento observável a partir de 2001 e interrompida apenas em 2008. Portanto, a China voltou a ganhar participação nas compras externas norte-americanas em um ano marcado, nos EUA, pela recessão e pela redução das importações.

#### Participação dos principais<sup>1</sup> capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2008

Cap.	Descrição	Brasil						Taxa cresc. anual. Imp. totais dos EUA 2003-2008	China					
		Participação de mercado		Trimestres 2009					Participação de mercado		Trimestres 2009			
		2003	2008	Acumulado últimos 12 meses					2003	2008	Acumulado últimos 12 meses			
		Mar	Jun	Set	Dez			Mar	Jun	Set	Dez			
<b>Total</b>		<b>1,42</b>	<b>1,45</b>	<b>1,46</b>	<b>1,42</b>	<b>1,38</b>	<b>1,29</b>	<b>10,77</b>	<b>12,10</b>	<b>16,08</b>	<b>16,92</b>	<b>18,01</b>	<b>18,82</b>	<b>19,03</b>
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	16,88	21,42	22,54	22,74	22,17	21,35	9,05	0,04	0,34	0,37	0,36	0,29	0,22
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	18,09	22,56	20,80	19,95	18,64	19,82	2,28	1,41	1,02	0,71	0,89	1,01	1,03
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	6,78	10,45	10,26	9,91	10,27	9,95	6,95	18,44	20,05	20,66	21,44	21,74	21,66
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	1,96	5,43	6,31	8,19	9,20	8,94	10,31	11,09	19,66	20,25	19,72	18,51	16,71
09	Café, chá, mate e especiarias	11,80	15,13	15,19	16,13	16,92	16,92	14,78	2,65	2,85	2,85	2,78	2,82	2,85
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	0,13	2,93	2,94	2,27	0,52	1,22	9,36	0,22	0,18	0,19	0,18	0,17	0,18
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	5,34	7,57	7,68	7,66	7,74	7,12	6,71	8,91	11,87	11,66	11,98	12,43	12,75
56	Pastas ("Ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	3,74	5,77	6,01	6,82	6,62	7,35	7,31	7,27	18,37	19,10	20,12	20,19	19,75
21	Preparações alimentícias diversas	2,32	4,32	4,25	4,09	3,83	3,42	10,87	2,81	4,87	4,97	4,73	4,54	4,38
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	3,77	5,26	5,42	5,46	6,01	6,49	16,43	3,49	5,19	5,31	5,27	4,98	4,61
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e Couros	12,06	13,42	12,80	13,67	13,47	13,98	-3,15	4,59	4,62	4,32	3,40	3,69	3,83
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	1,48	2,75	2,65	2,46	2,31	2,27	17,69	6,58	8,42	8,91	8,92	8,66	7,74
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1,24	1,80	1,94	2,06	2,36	2,45	25,68	0,29	0,42	0,42	0,31	0,17	0,11
29	Produtos químicos orgânicos	0,86	1,33	1,32	1,32	1,34	1,36	7,73	3,03	9,49	10,23	9,78	8,97	8,66
40	Borracha e suas obras	2,13	2,39	2,40	2,42	2,44	2,36	12,35	7,65	16,41	16,61	17,45	18,85	18,22
30	Produtos farmacêuticos	0,01	0,21	0,20	0,21	0,20	0,19	13,73	0,41	1,21	1,24	1,31	1,37	1,32
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,19	1,33	1,37	1,46	1,62	1,63	4,02	6,91	12,70	13,15	13,52	13,76	13,99
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,96	1,09	1,04	0,95	0,83	0,73	7,84	17,52	26,17	27,08	28,42	29,28	30,72
39	Plásticos e suas obras	0,53	0,66	0,65	0,64	0,66	0,64	9,35	18,73	25,01	26,23	27,40	28,21	28,29
81	Outros metais comuns, ceramais, obras dessas materias	1,84	1,97	2,04	1,94	10,51	2,10	26,60	10,47	21,09	21,64	21,18	42,13	19,43
72	Ferro fundido, ferro e aço	10,15	10,08	10,40	10,49	10,11	7,55	25,67	2,15	8,62	8,43	8,37	6,84	4,10
89	Embarcações e estruturas flutuantes	0,21	0,05	0,05	0,02	0,01	0,01	1,06	2,31	6,86	7,62	7,97	8,09	7,73
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1,04	0,88	0,94	0,91	0,86	0,79	20,04	21,10	31,84	32,95	33,76	33,19	30,87
58	Tecidos especiais, tecidos tuçados, rendas, tapeçarias, etc.	0,62	0,39	0,40	0,33	0,26	0,20	2,86	18,07	38,50	38,67	39,68	40,94	42,02
76	Alumínio e suas obras	2,15	1,88	2,15	2,36	2,62	2,41	12,83	4,85	9,67	9,98	11,12	11,97	13,33
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	10,85	10,57	9,08	7,11	5,75	3,94	4,86	0,37	0,89	0,94	0,97	0,99	1,21
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	0,94	0,44	0,49	0,65	0,64	0,50	11,94	5,18	5,46	5,65	5,93	6,19	5,88
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	3,18	2,65	2,63	2,58	2,76	2,61	10,46	1,34	2,27	2,15	1,99	1,88	1,79
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	7,09	6,24	6,14	5,80	6,15	6,13	12,88	10,70	21,65	19,97	18,57	17,51	17,47
26	Minérios, escórias e cinzas	10,46	9,39	8,89	7,91	6,88	4,87	23,03	1,46	2,50	2,45	2,16	1,59	0,98

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2008.

- Já as exportações brasileiras tiveram, em 2009, queda em sua participação nas importações dos EUA, situando-se praticamente nos mesmos patamares registrados no início da década e pouco abaixo dos níveis atingidos nos últimos anos. Entre 2001 e 2009, a relação entre market-shares de China e Brasil nas importações norte-americanas mais do que duplicou, passando de 7,06 para 14,75.
- Em apenas 11 dos 30 principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado norte-americano a participação das exportações brasileiras nas compras externas dos EUA supera a da China. Entre os capítulos em que a diferença de market-share favorável ao Brasil é muito expressiva encontram-se: celulose, fumo, café, chá, etc, peles e couros, aeronaves e minérios. Nestes capítulos, as exportações brasileiras praticamente não enfrentam concorrência chinesa nos EUA.
- Já a diferença é amplamente favorável à China em diversos capítulos da cadeia químico-petroquímica (plásticos, borrachas, químicos orgânicos e inorgânicos), papel, veículos e material ferroviário, obras de pedra, máquinas e equipamentos mecânicos, tecidos especiais e falsos tecidos.

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Participação do Brasil “patina” nos EUA enquanto a da China “voa”

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2008-2003		Trimestres de 2009							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
<b>TOTAL</b>		<b>0,03</b>	<b>3,98 +</b>	<b>0,04</b>	<b>4,82 +</b>	<b>0,00</b>	<b>5,91 +</b>	<b>-0,04</b>	<b>6,72 +</b>	<b>-0,13</b>	<b>6,93 +</b>
47	Pastas de madeira ou materiais fibrosos celulósicos, etc.	4,55 +	0,30	5,67 +	0,34	5,87 +	0,32	5,29 +	0,25	4,47 +	0,18
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	4,47 +	-0,39	2,71 +	-0,70	1,87 +	-0,52	0,56 +	-0,40	1,73 +	-0,38
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	3,67 +	1,61	3,48 +	2,22	3,13 +	2,99	3,49 +	3,29	3,17	3,21 +
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	3,47	8,57 +	4,35	9,16 +	6,23	8,63 +	7,24	7,42 +	6,98 +	5,62
09	Café, chá, mate e especiarias	3,33 +	0,20	3,39 +	0,20	4,33 +	0,13	5,12 +	0,17	5,12 +	0,20
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2,80 +	-0,03	2,81 +	-0,03	2,14 +	-0,04	0,39 +	-0,05	1,09 +	-0,04
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	2,23	2,95 +	2,34	2,74 +	2,32	3,06 +	2,40	3,52 +	1,78	3,84 +
56	Pastas (“Ouates”), feltros e falsos tecidos, etc.	2,03	11,10 +	2,27	11,82 +	3,07	12,85 +	2,87	12,92 +	3,61	12,47 +
21	Preparações alimentícias diversas	2,00	2,06 +	1,93	2,15 +	1,77	1,92 +	1,52	1,72 +	1,10	1,56 +
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	1,49	1,70 +	1,65	1,82 +	1,69	1,78 +	2,24 +	1,49	2,72 +	1,12
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e Couros	1,36 +	0,02	0,74 +	-0,27	1,61 +	-1,19	1,41 +	-0,90	1,92 +	-0,76
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	1,27	1,84 +	1,17	2,32 +	0,98	2,33 +	0,83	2,08 +	0,79	1,15 +
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	0,55 +	0,13	0,69 +	0,13	0,81 +	0,02	1,11 +	-0,12	1,21 +	-0,18
29	Produtos químicos orgânicos	0,46	6,46 +	0,46	7,20 +	0,46	6,75 +	0,48	5,94 +	0,50	5,63 +
40	Borracha e suas obras	0,26	8,75 +	0,27	8,96 +	0,29	9,80 +	0,31	11,20 +	0,23	10,57 +
30	Produtos farmacêuticos	0,20	0,80 +	0,19	0,82 +	0,20	0,90 +	0,19	0,96 +	0,17	0,91 +
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,15	5,78 +	0,18	6,24 +	0,27	6,60 +	0,43	6,85 +	0,44	7,07 +
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,13	8,65 +	0,08	9,56 +	-0,01	10,90 +	-0,12	11,76 +	-0,23	13,20 +
39	Plásticos e suas obras	0,13	6,28 +	0,12	7,50 +	0,11	8,67 +	0,13	9,48 +	0,12	9,56 +
81	Outros metais comuns, ceramais, obras dessas materias	0,13	10,62 +	0,20	11,17 +	0,11	10,71 +	8,68	31,66 +	0,26	8,96 +
72	Ferro fundido, ferro e aço	-0,07	6,47 +	0,25	6,28 +	0,34	6,23 +	-0,04	4,69 +	-2,60	1,95 +
89	Embarcações e estruturas flutuantes	-0,16	4,55 +	-0,16	5,31 +	-0,19	5,66 +	-0,19	5,78 +	-0,19	5,42 +
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0,17	10,74 +	-0,10	11,85 +	-0,13	12,66 +	-0,19	12,09 +	-0,25	9,77 +
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	-0,23	20,44 +	-0,22	20,60 +	-0,29	21,62 +	-0,36	22,87 +	-0,42	23,96 +
76	Alumínio e suas obras	-0,27	4,82 +	0,01	5,14 +	0,21	6,27 +	0,48	7,13 +	0,26	8,48 +
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	-0,28	0,53 +	-1,77	0,57 +	-3,74	0,61 +	-5,10	0,62 +	-6,91	0,84 +
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	-0,50	0,28 +	-0,45	0,47 +	-0,29	0,75 +	-0,30	1,01 +	-0,44	0,70 +
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	-0,53	0,93 +	-0,55	0,81 +	-0,60	0,65 +	-0,43	0,54 +	-0,57	0,44 +
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	-0,84	10,95 +	-0,95	9,27 +	-1,29	7,87 +	-0,94	6,81 +	-0,96	6,77 +
26	Minérios, escórias e cinzas	-1,07	1,04 +	-1,57	0,99 +	-2,56	0,70 +	-3,58	0,13 +	-5,59	-0,48
Ganhou mercado (+)		7	23	7	23	7	23	8	22	8	22

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

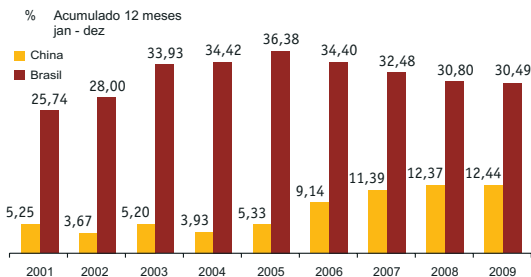
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- Em 2009, a China aumentou em 3 pontos percentuais – em relação a 2008 – sua participação nas importações norte-americanas. Com isso, o ganho de mercado acumulado pelos chineses nos EUA, entre 2003 e 2009, alcançou quase 7 pontos percentuais.
- Enquanto isso, as exportações brasileiras para os EUA mantiveram praticamente sem alteração sua participação no mercado. Na realidade, no fim de 2009, esta participação se havia reduzido em 0,13 ponto percentual em relação ao ano-base de 2003.
- Em apenas oito dos 30 capítulos com maior relevância na pauta de exportações brasileiras para os Estados Unidos o Brasil registrou ganhos de mercado maiores que os chineses em 2009. Seis destes oito capítulos são compostos por produtos intensivos em recursos naturais. Em 2009, juntam-se a estes setores o de armas e munições e o de veículos ferroviários, que tiveram importantes ganhos de mercado em 2009, em contraste com as exportações chinesas destes dois capítulos – que perderam mercado nos EUA, em 2009.
- Em 25 dos 30 capítulos selecionados por sua relevância para as exportações brasileiras para os EUA a China aumentou sua participação nas importações norte-americanas entre 2003 e 2009. No caso do Brasil, o aumento de participação se observa em 20 dos 30 capítulos. Entre os capítulos das exportações brasileiras que perdem participação no mercado dos EUA no período de 2003 a 2009 encontram-se aeronaves, siderúrgicos, máquinas e equipamentos mecânicos, frutas e preparações hortícolas e de frutas, entre outros.

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

### Argentina: ano de crise tem menos alterações nas posições de Brasil e China

#### Participação nas importações argentinas



Fonte: WTA

- A participação chinesa nas importações argentinas, em 2009, manteve tendência de crescimento observada desde 2004, atingindo 12,44% das compras externas daquele país. Sem dúvida, o ritmo de crescimento da participação dos produtos chineses reduziu-se, quando comparado ao que se observou entre 2004 e 2008 (quando passou de 3,93% para 12,37%), mas este desempenho ainda positivo em um ano de crise contrasta com a continuidade do processo de perda de participação dos produtos brasileiros nas importações argentinas.
- Também no caso do Brasil, o resultado de 2009 traduz evolução menos intensa do que a observada nos anos anteriores: entre 2005 (36,38%) e 2008 (30,8%), a participação brasileira reduziu-se nitidamente. Já em 2009, a queda foi apenas de 0,31%.

#### Participação dos principais <sup>1</sup> capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2008

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. <sup>2</sup> Imp. totais da Argentina 2003-2008	China							
		Participação de mercado					Participação de mercado							
		2003	2008	Trimestres 2009 Acumulado últimos 12 meses			2003	2008	Trimestres 2009 Acumulado últimos 12 meses					
				Mar	Jun				Set	Dez				
<b>TOTAL</b>		<b>33,93</b>	<b>30,80</b>	<b>29,85</b>	<b>29,86</b>	<b>29,90</b>	<b>30,49</b>	<b>32,90</b>	<b>5,20</b>	<b>12,37</b>	<b>12,57</b>	<b>12,72</b>	<b>12,40</b>	<b>12,44</b>
74	Cobre e suas obras	25,10	38,44	38,13	37,03	36,89	37,90	43,55	1,25	8,51	8,90	9,27	8,19	7,03
56	Pastilas ("ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	43,16	55,87	53,15	51,90	50,00	50,69	25,16	1,77	5,11	4,49	3,77	3,76	3,34
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	28,18	34,33	33,85	34,47	35,26	38,22	17,01	0,30	1,43	1,36	1,39	1,24	0,99
38	Produtos diversos das indústrias químicas	24,91	30,19	28,41	27,55	26,27	25,22	21,83	2,81	5,07	4,96	4,89	4,64	4,78
83	Obras diversas de metais comuns	26,09	31,20	32,41	35,41	36,24	38,62	33,19	8,38	14,56	14,89	15,24	15,55	14,38
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	24,21	28,74	28,25	27,49	25,18	22,73	13,66	3,75	5,85	6,12	6,31	6,23	6,32
69	Produtos cerâmicos	34,81	38,39	35,75	34,30	34,56	31,80	33,49	8,50	26,81	27,45	28,94	28,86	27,78
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	38,82	41,79	40,29	40,20	40,28	39,60	28,78	0,33	1,06	1,12	1,03	1,21	1,34
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	30,89	33,43	36,11	36,81	42,74	41,83	37,55	4,31	11,93	12,03	13,35	12,08	11,27
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	3,65	5,81	6,35	7,46	9,07	10,11	53,93	1,50	1,70	0,60	0,76	0,06	0,07
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	45,57	46,42	46,13	45,52	45,04	46,83	20,09	0,31	2,83	3,25	3,77	4,28	3,90
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	10,43	10,63	10,53	10,71	10,49	10,88	26,60	5,81	9,32	9,55	10,27	10,70	10,57
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	33,44	33,06	32,88	30,74	30,86	33,60	52,37	13,59	28,12	29,45	29,95	29,29	30,60
39	Plásticos e suas obras	38,05	37,29	36,33	36,54	36,37	37,49	20,92	2,51	8,11	8,75	8,77	8,28	7,84
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	26,11	24,90	23,80	24,16	25,14	26,29	42,65	12,78	24,05	23,65	23,64	23,37	24,20
72	Ferro fundido, ferro e aço	63,66	62,09	62,14	61,20	57,89	63,62	44,14	3,57	4,98	4,52	4,56	4,89	3,52
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	24,41	21,57	20,64	20,61	20,22	20,88	31,86	7,98	17,35	17,87	18,53	18,37	18,94
87	Veículos automotores, tratores, etc. suas partes/acessórios	64,07	61,15	60,97	61,42	61,85	62,73	43,87	0,62	5,03	4,97	4,75	4,34	4,03
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	31,99	28,94	28,50	30,89	28,25	30,78	29,54	7,93	15,89	15,73	14,40	11,36	10,78
18	Cacau e suas preparações	87,70	84,33	84,30	83,03	82,67	80,89	17,09	0,00	0,51	0,59	0,74	0,69	0,80
09	Café, chá, mate e especiarias	84,31	80,61	80,70	77,84	75,68	72,27	24,04	0,35	0,91	0,68	0,65	0,76	0,68
26	Minérios, escórias e cinzas	94,03	90,29	90,34	91,78	91,23	90,51	34,60	0,55	0,76	0,51	0,66	0,34	1,05
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	47,69	43,48	39,70	37,24	36,57	34,30	25,38	8,10	9,67	10,19	10,47	11,74	10,14
30	Produtos farmacêuticos	13,57	9,00	8,38	8,29	8,07	7,88	19,14	0,81	1,64	1,62	1,58	1,61	1,85
70	Vidro e suas obras	42,00	36,84	36,72	38,11	39,08	40,44	30,72	5,04	10,20	11,05	11,68	12,89	13,90
40	Borracha e suas obras	43,83	37,37	35,63	36,77	37,64	38,43	23,51	3,32	6,75	7,02	7,34	7,00	5,85
76	Alumínio e suas obras	47,74	40,58	40,59	41,31	41,75	42,35	29,74	0,98	5,36	5,11	5,24	4,87	4,59
29	Produtos químicos orgânicos	21,60	14,40	13,31	14,15	14,51	15,07	19,26	9,35	37,60	38,49	34,98	27,48	26,05
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	79,17	55,77	53,87	52,70	54,18	55,36	32,24	12,56	30,05	31,96	32,47	29,60	27,71
63	Outros artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	82,79	53,85	53,02	50,00	50,77	51,28	35,52	2,65	22,92	23,28	25,60	26,08	24,19

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2008.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2008.

- Em 2009, a diferença entre as participações brasileira e chinesa nas importações argentinas caiu para 18,05 pontos percentuais. Essa diferença havia sido de 18,43 em 2008 e de 30,9 em 2005 – auge da participação brasileira no mercado da Argentina.
- Vinte e nove dos trinta capítulos mais relevantes para as exportações do País para a Argentina tinham, em 2009, participação neste mercado superior à dos produtos chineses. A única exceção são os produtos químicos orgânicos. Em apenas cinco destes capítulos a participação chinesa se aproxima da brasileira, embora ainda seja, em 2009, inferior a esta. Trata-se dos capítulos de produtos cerâmicos, instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia, móveis, produtos eletroeletrônicos e máquinas e equipamentos mecânicos.
- Nestes capítulos em que a competição entre produtos brasileiros e chineses é intensa e equilibrada, há uma clara tendência de crescimento do market-share da China entre 2003 e 2008, mas este processo parece perder intensidade em 2009. Nesse ano, a participação chinesa nas importações argentinas destes capítulos pouco se altera em relação ao ano anterior.

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Reduz-se ritmo de queda da participação brasileira no mercado argentino

Cap. Descrição		Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2008-2003		Trimestres de 2009							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
<b>TOTAL</b>		<b>-3,13</b>	<b>7,17 +</b>	<b>-4,08</b>	<b>7,37 +</b>	<b>-4,07</b>	<b>7,52 +</b>	<b>-4,03</b>	<b>7,20 +</b>	<b>-3,44</b>	<b>7,24 +</b>
74	Cobre e suas obras	13,34 +	7,26	13,03 +	7,65	11,94 +	8,02	11,79 +	6,94	12,80 +	5,78
56	Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	12,71 +	3,34	9,99 +	2,72	8,74 +	2,00	6,84 +	1,99	7,53 +	1,57
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	6,15 +	1,13	5,66 +	1,07	6,29 +	1,09	7,08 +	0,94	10,04 +	0,69
38	Produtos diversos das indústrias químicas	5,28 +	2,26	3,49 +	2,16	2,63 +	2,08	1,36	1,83 +	0,31	1,98 +
83	Obras diversas de metais comuns	5,12	6,17 +	6,33	6,50 +	9,33 +	6,85	10,16 +	7,17	12,54 +	6,00
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	4,53 +	2,10	4,05 +	2,37	3,28 +	2,56	0,98	2,47 +	-1,48	2,57 +
69	Produtos cerâmicos	3,58	18,31 +	0,94	18,95 +	-0,51	20,44 +	-0,25	20,36 +	-3,01	19,28 +
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	2,97 +	0,74	1,47 +	0,79	1,38 +	0,70	1,46 +	0,88	0,78	1,01 +
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2,54	7,61 +	5,21	7,72 +	5,91	9,04 +	11,85 +	7,77	10,93 +	6,96
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	2,16 +	0,20	2,70 +	-0,90	3,81 +	-0,74	5,42 +	-1,44	6,46 +	-1,43
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,86	2,52 +	0,56	2,94 +	-0,04	3,46 +	-0,52	3,97 +	1,26	3,58 +
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,21	3,51 +	0,11	3,74 +	0,29	4,46 +	0,06	4,90 +	0,46	4,76 +
94	Moveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	-0,38	14,53 +	-0,56	15,86 +	-2,71	16,36 +	-2,58	15,70 +	0,16	17,01 +
39	Plásticos e suas obras	-0,76	5,61 +	-1,71	6,24 +	-1,51	6,26 +	-1,68	5,77 +	-0,56	5,33 +
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	-1,21	11,27 +	-2,31	10,87 +	-1,95	10,85 +	-0,97	10,58 +	0,19	11,41 +
72	Ferro fundido, ferro e aço	-1,57	1,41 +	-1,52	0,95 +	-2,46	0,99 +	-5,76	1,32 +	-0,04 +	-0,06
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	-2,84	9,37 +	-3,77	9,89 +	-3,80	10,55 +	-4,19	10,39 +	-3,52	10,96 +
87	Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	-2,92	4,41 +	-3,10	4,35 +	-2,65	4,13 +	-2,22	3,72 +	-1,34	3,40 +
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	-3,05	7,96 +	-3,50	7,80 +	-1,10	6,48 +	-3,74	3,43 +	-1,22	2,86 +
18	Cacau e suas preparações	-3,37	0,51 +	-3,40	0,59 +	-4,67	0,74 +	-5,03	0,69 +	-6,81	0,80 +
09	Café, chá, mate e especiarias	-3,70	0,56 +	-3,61	0,33 +	-6,47	0,30 +	-8,63	0,41 +	-12,05	0,33 +
26	Minérios, escórias e cinzas	-3,74	0,20 +	-3,69	-0,04 +	-2,26	0,11 +	-2,81	-0,22 +	-3,52	0,49 +
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	-4,21	1,57 +	-7,99	2,08 +	-10,45	2,36 +	-11,13	3,63 +	-13,39	2,04 +
30	Produtos farmacêuticos	-4,57	0,83 +	-5,19	0,81 +	-5,28	0,77 +	-5,50	0,80 +	-5,69	1,05 +
70	Vidro e suas obras	-5,16	5,16 +	-5,28	6,01 +	-3,89	6,64 +	-2,92	7,85 +	-1,56	8,86 +
40	Borracha e suas obras	-6,46	3,43 +	-8,20	3,70 +	-7,06	4,02 +	-6,19	3,68 +	-5,40	2,53 +
76	Alumínio e suas obras	-7,17	4,38 +	-7,15	4,13 +	-6,44	4,26 +	-5,99	3,89 +	-5,40	3,61 +
29	Produtos químicos orgânicos	-7,19	28,26 +	-8,28	29,14 +	-7,44	25,63 +	-7,09	18,13 +	-6,52	16,70 +
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-23,41	17,49 +	-25,30	19,41 +	-26,47	19,91 +	-24,99	17,05 +	-23,81	15,15 +
63	Outros artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	-28,93	20,26 +	-29,76	20,63 +	-32,79	22,95 +	-32,01	23,43 +	-31,51	21,53 +
Ganhou mercado (+)		7	23	7	23	8	22	7	23	7	23

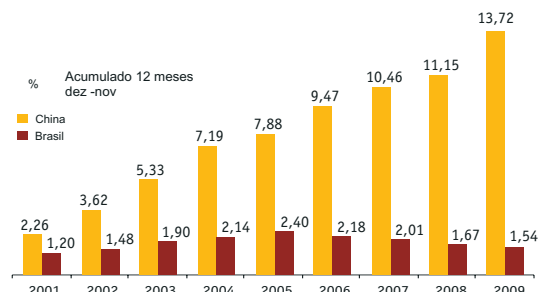
Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA  
 Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- Enquanto a participação chinesa nas importações argentinas, referente aos 30 capítulos mais relevantes da pauta de exportação brasileira para esse país, aumentou 7,24 pontos percentuais entre 2003 e 2009, a participação do Brasil reduziu-se em 3,44 pontos percentuais no mesmo período. A redução da participação brasileira foi se atenuando ao longo de 2009 – essencialmente no último trimestre do ano – ao passo que a participação da China, crescente no primeiro semestre, retraiu-se discretamente no segundo.
- Portanto, seguindo tendência observada nos anos recentes, a evolução da posição relativa de Brasil e China no mercado argentino continuou bastante desfavorável ao Brasil em 2009 comparado a 2003. Apesar disso, em consequência destas evoluções ao longo de 2009, no fim desse ano os ganhos e perdas acumulados pelos dois países pouco haviam se alterado em comparação com o resultado de 2008.
- De fato, em 2009, a perda adicional de *market-share* pelo Brasil, na comparação com 2008 e tendo 2003 como ano-base, foi de apenas 0,31 ponto percentual. O ganho de mercado da China em 2009, com base nos mesmos parâmetros de referência, foi de somente 0,07 ponto percentual.
- Embora tenham tido, em 2009, participação superior à chinesa em 29 dos 30 capítulos importados pela Argentina considerados nesse exercício, a evolução da participação relativa da China foi, entre 2003 e 2009, superior à brasileira para 23 daqueles 30 capítulos de maior interesse do Brasil no mercado argentino.
- Este incremento mais forte da participação de mercado das exportações chinesas vis-à-vis das brasileiras, entre 2003 e 2009, se explica em boa medida pelo desempenho chinês até 2008 e pelo fato de que as exportações brasileiras dos capítulos considerados já haviam atingido, nos primeiros anos da década, elevados níveis de participação nas importações argentinas, ao passo que as exportações chinesas partiam de um patamar de *market-share* muito baixo.

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

Brasil continua a perder mercado no México e participação chinesa tem forte crescimento

### Participação nas importações mexicanas



Fonte: WTA

- Ao longo de 2009 (até o mês de novembro) a participação das exportações brasileiras nas importações do México foi de 1,54%, em ligeira queda frente a igual período de 2008 (1,67%). Mais preocupante do que os resultados da comparação entre 2008 e 2009 é a constatação de que, desde 2005, o Brasil vem perdendo participação no mercado mexicano.
- Este resultado contrasta com o desempenho chinês, cujas exportações para o México tiveram, num ano em que a crise golpeou com muita intensidade a economia desse país, participação de 13,72% – um acréscimo de 2,5 pontos percentuais em relação ao número de 2008, que foi de 11,15%.

### Dados disponíveis para análise: até novembro de 2009

#### Participação dos principais <sup>1</sup> capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2008

Cap.	Descrição	Brasil						Taxa cresc. <sup>2</sup> anual. Imp. totais do México 2003-2008	China					
		Participação de mercado				Trimestres 2009			Participação de mercado				Trimestres 2009	
		2003	2008	Acumulado últimos 12 meses					2003	2008	Acumulado últimos 12 meses			
		I *	II **	III ***	IV ****			I *	II **	III ***	IV ****			
<b>TOTAL</b>		<b>1,92</b>	<b>1,68</b>	<b>1,68</b>	<b>1,71</b>	<b>1,60</b>	<b>1,54</b>	<b>12,61</b>	<b>5,51</b>	<b>11,25</b>	<b>11,40</b>	<b>12,17</b>	<b>12,91</b>	<b>13,72</b>
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,07	9,55	9,87	11,15	11,84	13,05	-4,57	0,28	1,03	0,94	0,77	0,63	0,74
58	Tecidos especiais, tecidos tuçados, rendas, tapeçarias, etc.	0,43	4,99	4,95	4,64	4,50	5,09	-9,00	2,95	8,43	8,50	9,05	9,54	10,18
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	2,71	6,86	7,06	7,25	7,59	7,88	11,40	1,32	6,04	6,07	6,64	6,69	6,80
40	Borracha e suas obras	2,19	5,27	5,14	5,19	5,22	4,83	10,19	2,10	9,16	9,29	9,95	9,99	10,10
26	Minérios, escórias e cinzas	18,95	21,64	21,12	17,37	15,89	10,32	23,25	0,89	0,41	0,42	0,41	0,33	0,57
63	Outros artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	0,89	2,99	2,98	2,51	2,04	1,45	11,92	2,20	18,31	19,41	21,28	23,42	25,49
76	Alumínio e suas obras	0,97	2,92	2,97	2,54	2,00	1,06	13,98	0,74	4,56	4,67	4,92	4,97	4,72
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	0,29	2,06	2,26	2,46	2,51	2,38	6,81	1,12	1,59	1,61	1,63	1,63	1,52
52	Algodão	0,97	2,49	2,37	2,17	1,81	1,34	-4,54	4,19	6,37	5,84	5,22	5,63	6,92
70	Vidro e suas obras	1,73	3,14	3,11	3,09	3,05	3,13	-1,20	5,61	13,74	13,90	13,08	12,07	10,57
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	2,88	4,25	4,30	4,21	3,42	2,33	10,53	5,25	10,12	10,24	10,49	10,55	10,50
56	Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	0,38	1,33	1,36	1,38	1,21	1,11	6,39	1,04	4,93	4,99	5,01	4,72	4,73
29	Produtos químicos orgânicos	0,56	1,51	1,55	1,54	1,57	1,23	13,31	3,40	5,77	5,96	6,66	7,16	7,36
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	0,77	1,64	1,59	1,36	1,38	1,26	6,61	6,17	7,51	7,63	7,99	7,77	8,13
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	1,44	2,24	2,23	2,14	1,94	1,83	9,28	11,22	14,77	15,01	16,37	17,62	19,07
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0,09	0,58	0,54	0,53	0,67	0,71	-4,41	4,07	6,97	5,99	5,76	6,64	8,36
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,67	1,14	1,12	0,98	0,84	0,75	7,48	1,27	1,93	1,96	2,02	2,06	2,15
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	1,17	1,37	1,35	1,33	1,42	1,57	11,50	1,67	2,09	2,10	2,22	2,23	2,15
39	Plásticos e suas obras	0,23	0,29	0,29	0,43	0,46	0,48	6,95	2,32	5,46	5,54	5,88	6,05	6,15
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0,60	0,65	0,69	0,68	0,67	0,58	17,80	6,15	6,28	6,40	6,15	6,59	7,04
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	0,00	0,05	0,02	0,03	0,02	0,02	19,11	0,01	0,01	0,02	0,04	0,04	0,03
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,71	0,75	0,74	0,75	0,68	0,68	11,10	2,93	9,79	10,19	11,15	11,80	11,88
21	Preparações alimentícias diversas	0,94	0,89	0,83	1,24	1,38	1,31	9,37	0,28	0,65	0,65	0,65	0,67	0,67
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	0,67	0,49	0,50	0,60	0,62	0,52	11,79	8,47	23,95	24,13	24,96	26,18	27,58
38	Produtos diversos das indústrias químicas	1,10	0,92	0,93	0,99	1,18	1,24	13,67	1,26	2,41	2,47	2,66	2,84	2,96
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,70	0,47	0,47	0,54	0,57	0,62	19,30	3,98	13,47	13,47	13,44	13,06	14,61
30	Produtos farmacêuticos	2,50	2,08	2,01	1,87	1,72	1,87	18,00	0,23	0,69	0,75	0,78	0,83	0,91
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3,45	2,12	2,39	3,77	4,97	6,15	14,17	0,13	0,02	0,03	0,04	0,04	0,04
72	Ferro fundido, ferro e aço	4,63	3,05	3,14	2,85	2,34	2,19	20,86	1,37	2,38	2,49	2,80	3,04	2,60
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessorios	8,74	5,23	5,29	5,83	5,49	5,58	19,30	0,82	2,98	3,01	3,03	3,10	2,89
09	Café, Chá, mate e especiarias	18,23	4,94	4,87	5,32	5,59	4,60	19,55	11,40	30,41	31,07	30,30	29,36	30,09

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2008.  
(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2007.

(\*) - Até janeiro; (\*\*) Até maio; (\*\*\*) Até agosto; (\*\*\*\*) Até novembro

- Enquanto a participação da China nas importações mexicanas multiplicou-se por seis entre 2001 e 2009 (período: dezembro do ano anterior a novembro do mês de referência), a do Brasil encontra-se, em 2009, pouco acima do nível alcançado em 2001. Como resultado destas evoluções, o ratio entre as participações chinesa e brasileira nas importações mexicanas aumentou de 1,9 para 8,9.
- O capítulo de minérios é aquele em que as exportações têm a maior parcela de mercado nas importações do México.
- Na grande maioria dos demais capítulos em que as exportações brasileiras têm parcelas de mercado relativamente importantes, a China aparece como um concorrente direto dos produtos brasileiros no México (é o caso de tecidos especiais, obras de pedra e gesso, borracha, vidro, ferramentas e artefatos de cutelaria, ferro fundido e, crescentemente, automóveis).

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

México: chineses vencem maioria dos confrontos diretos com exportadores brasileiros

Dados disponíveis para análise: até novembro de 2009

### Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa

Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2008-2003		Trimestres de 2009							
		Brasil	China	I *		II**		III***		IV****	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
<b>TOTAL</b>		<b>-0,24</b>	<b>5,74 +</b>	<b>-0,23</b>	<b>5,89 +</b>	<b>-0,21</b>	<b>6,65 +</b>	<b>-0,32</b>	<b>7,40 +</b>	<b>-0,37</b>	<b>8,21 +</b>
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	5,48 +	0,75	5,80 +	0,66	7,08 +	0,49	7,77 +	0,35	8,98 +	0,46
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	4,56	5,48 +	4,52	5,55 +	4,21	6,10 +	4,07	6,59 +	4,66	7,23 +
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	4,15	4,71 +	4,35	4,75 +	4,54	5,31 +	4,88	5,37 +	5,17	5,48 +
40	Borracha e suas obras	3,09	7,06 +	2,96	7,19 +	3,00	7,85 +	3,03	7,89 +	2,64	7,99 +
26	Minérios, escórias e cinzas	2,68 +	-0,48	2,17 +	-0,47	-1,58	-0,48 +	-3,06	-0,57 +	-8,63	-0,32 +
63	Outros artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	2,10	16,11 +	2,09	17,21 +	1,61	19,08 +	1,14	21,22 +	0,56	23,29 +
76	Alumínio e suas obras	1,95	3,82 +	1,99	3,92 +	1,56	4,17 +	1,03	4,23 +	0,09	3,98 +
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	1,77 +	0,47	1,96 +	0,49	2,17 +	0,51	2,21 +	0,51	2,09 +	0,40
52	Algodão	1,52	2,18 +	1,40	1,65 +	1,21 +	1,03	0,85	1,44 +	0,37	2,73 +
70	Vidro e suas obras	1,41	8,13 +	1,38	8,29 +	1,36	7,47 +	1,33	6,47 +	1,41	4,96 +
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	1,37	4,87 +	1,42	4,99 +	1,32	5,24 +	0,54	5,30 +	-0,55	5,25 +
56	Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	0,96	3,89 +	0,98	3,94 +	1,01	3,96 +	0,83	3,68 +	0,73	3,69 +
29	Produtos químicos orgânicos	0,95	2,37 +	0,99	2,56 +	0,98	3,27 +	1,02	3,76 +	0,68	3,96 +
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	0,87	1,33 +	0,82	1,45 +	0,59	1,82 +	0,61	1,59 +	0,49	1,96 +
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,80	3,55 +	0,80	3,79 +	0,70	5,15 +	0,51	6,40 +	0,39	7,85 +
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0,48	2,89 +	0,45	1,92 +	0,44	1,69 +	0,58	2,57 +	0,62	4,29 +
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,47	0,66 +	0,45	0,68 +	0,31	0,75 +	0,17	0,79 +	0,08	0,88 +
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	0,20	0,42 +	0,18	0,43 +	0,17	0,56 +	0,26	0,57 +	0,40	0,49 +
39	Plásticos e suas obras	0,05	3,13 +	0,06	3,22 +	0,19	3,56 +	0,23	3,73 +	0,25	3,83 +
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0,05	0,12 +	0,10	0,24 +	0,09 +	-0,01	0,08	0,44 +	-0,02	0,89 +
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	0,05 +	0,01	0,02 +	0,01	0,03 +	0,03	0,02	0,03 +	0,02	0,02 +
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,04	6,85 +	0,03	7,26 +	0,03	8,21 +	-0,03	8,87 +	-0,04	8,95 +
21	Preparações alimentícias diversas	-0,04	0,37 +	-0,11	0,37 +	0,30	0,37 +	0,44 +	0,39	0,37	0,39 +
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	-0,18	15,48 +	-0,17	15,66 +	-0,07	16,49 +	-0,05	17,71 +	-0,15	19,11 +
38	Produtos diversos das indústrias químicas	-0,18	1,15 +	-0,17	1,21 +	-0,11	1,40 +	0,08	1,58 +	0,14	1,70 +
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	-0,23	9,49 +	-0,23	9,49 +	-0,16	9,46 +	-0,13	9,08 +	-0,08	10,63 +
30	Produtos farmacêuticos	-0,42	0,47 +	-0,49	0,53 +	-0,63	0,55 +	-0,78	0,60 +	-0,62	0,68 +
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	-1,33	-0,11 +	-1,06	-0,11 +	0,32 +	-0,09	1,52 +	-0,10	2,70 +	-0,10
72	Ferro fundido, ferro e aço	-1,59	1,01 +	-1,49	1,12 +	-1,78	1,43 +	-2,29	1,68 +	-2,45	1,23 +
87	Veículos automotores, tratores, etc. suas partes/acessorios	-3,51	2,16 +	-3,45	2,20 +	-2,91	2,21 +	-3,24	2,28 +	-3,16	2,07 +
09	Café, Chá, mate e especiarias	-13,28	19,02 +	-13,36	19,67 +	-12,90	18,90 +	-12,64	17,96 +	-13,63	18,70 +
	Ganhou mercado (+)	4	27	4	27	6	25	4	27	3	28

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

(\*) Até janeiro; (\*\*) Até maio; (\*\*\*) Até agosto; (\*\*\*\*) Até novembro

- A participação brasileira nas importações mexicanas dos 31 principais capítulos na pauta de exportações brasileiras para esse país sofreu queda de 0,37 ponto percentual entre 2003 e novembro de 2009, considerando as vendas acumuladas em doze meses, enquanto a participação chinesa aumentou 8,21 pontos percentuais no mesmo período.
- Os resultados de 2009 (até novembro) confirmam e aprofundam a trajetória de perda de participação brasileira, já observada em 2008 – quando a redução de *market-share* em relação a 2003 já era de 0,24 ponto percentual. Mas o que mais chama a atenção na evolução registrada em 2009 é o forte crescimento da participação chinesa nas importações do México. De 2008 para 2009, a China ganhou 2,5 pontos percentuais em sua participação nas compras externas mexicanas, quase a metade do ganho acumulado pela China no México nos cinco anos anteriores – entre 2003 e 2008.
- Apenas em três dos 31 capítulos selecionados por sua importância para as exportações brasileiras ao México, o Brasil teve, entre 2003 e 2009, ganhos de mercado superiores aos registrados pelas exportações chinesas: peles e couros, sabões e bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres. Nestes três capítulos, as exportações brasileiras não enfrentam praticamente concorrência chinesa, já que o *market-share* chinês no México se aproxima de zero.
- Em contrapartida, em todos os sete capítulos em que há ao mesmo tempo participação significativa das exportações brasileiras nas compras mexicanas e concorrência dos produtos chineses, os ganhos de *market-share* chineses superaram amplamente os brasileiros no acumulado entre 2003 e 2009, sendo que, em três destes capítulos, as exportações brasileiras tiveram perda de *market-share* (automóveis, ferro fundido, ferramentas e artefatos de cutelaria).

## MEDIDAS DE DEFESA COMERCIAL

### Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

- Dos casos abertos contra a China, até o fim de dezembro de 2009, 26 terminaram com imposição de direitos *antidumping*, 10 foram concluídos sem imposição de direitos, 9 continuam em investigação (sendo 3 revisões) e 26 permanecem em vigor.
- Dos 131 processos de investigação de *dumping* (por produto) abertos pelo Brasil até o fim de dezembro, 35,8% do total teve a China como país investigado. Em dezembro, foi aberta uma nova investigação contra a China: rebitadores manuais.

### Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

#### Investigações em curso

N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual	N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual
1	Canetas esferográficas	9608.10.00	30/10/2008	Elaboração do parecer final	6	Magnésio em pó ®	8104.30.00	09/10/2009	Análise das respostas dos questionários
2	Calçados	6402.12.00	31/12/2008	Realização de audiência final	7	Objetos de mesa de vidro	7013.49.00	29/10/2009	Aguardando respostas dos questionários
		6402.20.00					6004.10.20		
3	Cobertores	6301.40.00	05/05/2009	Elaboração de parecer final	8	Malhas de viscose	6004.90.20	04/11/2009	Análise das respostas dos questionários
							6403.12.00		
4	Ímãs de Ferrite ®	8505.19.10	03/06/2009	Análise das informações complementares aos questionários	9	Rebitadores Manuais	6006.41.00	24/12/2009	Aguardando respostas dos questionários
							6006.42.00		
5	Carbonato de Bário ®	2836.60.00	01/07/2009	Análise das respostas aos questionários					

#### Direitos em vigor

N.º	Produto	NCM	Abertura	Determinação Preliminar	Revisão	Em vigor até
1	Ímã de ferrite em forma de anel	8505.19.10	05/06/97	-	05/06/2003 - 03/06/2004 - 03/06/2009	Enquanto perdurar a revisão
2	Carbonato de bário	2836.60.00	16/01/92	-	01/07/2003 - 01/07/2004 - 01/07/2009	Enquanto perdurar a revisão
3	Magnésio em pó	8104.30.00	29/04/03	-	38271	Enquanto perdurar a revisão
4	Garrafa térmica	9617.00.10	04/06/98	31/12/1998	20/07/2004 - 19/07/2005	19/07/2010
5	Cadeado	8301.10.00	06/09/94	21/08/1995	30/11/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
6	Alho	0703.20.10 0703.20.90	08/12/94	30/08/1995	09/01/2001 - 21/12/2001 14/12/2006 - 14/11/2007	41227
7	Ventilador de mesa	8414.51.10	13/01/94	02/12/1994	07/08/2006 - 28/06/2007	07/08/2012
8	Ferro de Passar	8516.40.00	18/04/06	-	39261	28/06/2012
9	Talhas Manuais	8425.19.10	28/09/06	-	24/08/2007	24/08/2012
10	Chapas pré-sensibilizadas de alumínio	3701.30.21 3701.30.31	18/04/06	-	39363	08/10/2012
11	Armações de óculos, com ou sem lentes corretoras	9003.11.00	15/09/06	-	08/10/2007 13/12/2007	08/10/2012
		9003.19.10				
12	Pedivelas para bicicletas	8714.99.90	30/10/06	07/05/2007	11/10/2007	11/10/2012
		8207.50.11				
13	Brocas de encaixe	8207.50.11	24/11/06	24/08/2007	21/11/2007	21/11/2012
14	Escovas para cabelo	9603.29.00	15/09/06	29/06/2007	39429	13/12/2012
15	Alto-falantes	8518.21.00	15/09/06	29/06/2007	13/12/2007	13/12/2012
		8518.22.00				
16	PVC-S	3409.10.10	21/09/07	-	29/08/2008	29/08/2013
		8518.29.00				
17	Lápis de mina de grafite e de cor	9609.10.00	*12/11/1993 12/02/2008*	-	21/02/2002 - 12/02/2003 12/02/2008 - 04/02/2009	04/02/2014
18	Gifosato	2931.00.32	30/08/01	-	12/02/2003 - 12/02/2003 12/02/2008 - 04/02/2009	04/02/2014
		2931.00.39				
19	Eletrodos de grafite	3808.30.23	18/07/08		09/04/2009	09/04/2014
		3808.93.24				
20	Fibras de viscose	5504.10.00	20/03/08	09/10/2008	09/04/2009	09/04/2014
21	Pneus de carga	40.11.20.90	16/05/08	19/12/2008	18/06/2009	18/06/2014
22	Calçados	6402.12.00	31/12/08	09/09/2009		09/03/2010
		6402.20.00				
23	Pneus de automóveis	4011.10.00	10/07/08		09/09/2009	09/09/2014
		6403.12.00				
24	Seringas descartáveis	9018.31.11	19/06/08		18/09/2009	18/09/2014
		9018.31.19				
25	Magnésio metálico	8104.11.00	29/04/03	-	11/10/2004 - 29/08/2005 31/12/2008	16/12/2014
		8104.19.00				
26	Fios de viscose	5510.11.00	13/08/08	13/03/2009	13/08/2008 - 14/08/2009	16/12/2014

Fonte: Decom / Dados até setembro de 2009  
© em revisão